

Diário de Lisboa

vença

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Municipal Central de

RUA LUZ SURIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O NOSSO estimado colega *O Seculo* occupou-se, num brilhante artigo escrito por alguém que conhece Algarve e Sagres, por observação directa e demorada, do monumento ao Infante D. Henrique.

Agradecemos a sua valiosissima cooperação em defesa duma causa que é da nação, defendida desde largo pelos nossos melhores escritores e jornalistas.

O Seculo sugere mesmo as proporções e características do monumento que nos parecem dignas da maior atenção — pelo menos com cautela contra precipitações e arranjos suspeitos. Transcrevemos, com a devida venia, o seguinte formoso trecho:

“O monumento a construir em Sagres não pode, por consequencia, consistir numa simples estatueta, de maiores ou menores proporções, perdida na adusta esplanada, erigida de rochas e de zimbros, que vai das ruínas da primitiva escola náutica e da capelinha humilde, que lhe fica ao lado, até ás pedras em cuja raiz o mar desfaz, entre rugidos e lamentos, as suas iras. Tem de ser, na verdade, um monumento. Com que forma? De que proporções? Com a forma duma torre altíssima, sobre a qual se levantasse uma figura simbólica, sustentando na mão direita um potente foco luminoso, acção de dia e de noite. Qualquer coisa parecida com o monumento da Liberdade, á entrada de Nova York, mais grandioso ainda. Um bloco formidável de cimento armado, que podia perfeitamente ter a ornamentação na base a estatueta do Infante e — por que não? — as egiptas, os bustos ou outras estatuas dos navegadores que, cumprindo as suas ordens ou obedecendo ás suas sugestões, foram es heróicos realizadores dos seus planos, que muitos não deixariam de ter considerado como sorridentes e irrealizáveis fantasias.

Com um monumento orientado neste sentido, está o *Seculo* de acôrdo. Só ele poderá ser digno do homem que se deseja consagrar para sempre. Só ele se imporia á curiosidade internacional, porque só ele saberia recordar, á navegação que passasse ao largo do promontório sagrado, a nossa epopeia marítima, os feitos imoriaes dos antigos navegadores e descobridores lusitanos. A historia das nossas descobertas e das nossas conquistas irradiaria irresistivelmente do foco deslumbrante, que no alto da columna votiva se acendesse duma vez para sempre, para não permitir que a sombra do esquecimento voltasse a querer furtar-nos á admiração do mundo. Para que esse mundo ficasse sabendo que o Infante D. Henrique existiu não era preciso ir a Sagres. Essa romagem, para quem percorre as estradas do mar, não era indispensavel. Bastava passar ao largo do rochedo historico e ver a arder, em fulgurações intensas, aquelle grande sol. A propaganda faria o resto. E não era tarefa que esfalasse ninguém. O facho luminoso do monumento de D. Henrique seria, acima de tudo, a fulgurante chama duma Pátria, que os nossos antepassados engrandeceram e que as gentes lusas de agora têm o dever de não deixar morrer na admiração dos que a desdenham principalmente por não a conhecerem.

Vejamos em grande ao menos uma vez na vida. E, sobretudo, não se comprometa, por não haver a coragem de lançar a vista para longe, uma ideia que deve cair bem no coração de todos os portugueses...

Crémus que ninguém estará em desacôrdo com este alvitre que indica com clareza os termos em que o monumento ao Infante ficará á altura do seu nome e do nosso culto.

Roosevelt

Entrou no exercicio das suas funções de presidente dos Estados Unidos o sr. Roosevelt que ficou logo assoberbado com um crise formidável que atinge não só a estabilidade das finanças e as relações mercantis com as outras nações, mas o omnipotente dolar — de resto habituado a bater-se com as vagas alterosas e as ameaças de catastrophe.

Se os nossos nervos ainda pudessem comover-se com acontecimentos á sensation, teriam recebido um choque violento, perante o desencadear do magno acontecimento. Feliz ou infelizmente, estamos saturados de mutações bruscas e de saltos sobre o abismo.

De 1914 até agora, deu-se, em grande, uma repetição assombrosa da historia de todos os tempos e de todos os povos. Os Estados Unidos — antes, durante e ainda depois da guerra — chamaram a si o ouro do mundo, acumulando tesouros que excediam os da *Mil e uma Noites*, na mesma proporção em que o robe supera a tímida e rasteira urze. O papel que a victoria dos aliados lhes attribuiu recusaram-no, alegando que desejavam isolar-se da Europa e manter-se estranhos ás tempestades cujo perigo se avizinhava. Não ratificaram o Tratado de Versailles e puzeram-se ao largo, arredando-se da Sociedade das Nações.

Para evitar que o pagamento das reparações se desfizesse em fumo, intervieram punicamente, talvez por terem interesse em que a Alemanha saldasse os seus compromissos — condição necessaria para que eles, por sua vez, embolsassem os seus creditos sobre os aliados, geralmente chamados dividas de guerra. A simples ideia de prenderem á restauração da Europa, arripiava-os.

— Arranje-se cada qual com o puder... —

Fecharam-se a sete chaves, emquanto os vencidos e os vencedores se batiam no desespero. Ergueram barreiras alfandegarias contra as importações. Apareceu a celebre teoria de que um país riquíssimo, com territorio vasto e fértil e uma população a crescer e a enriquecer, devia constituir um continente á parte. A democracia americana, placidamente, arimeticamente, subjugava a terra inteira.

Estava no seu direito? Inquestionavelmente, se dermos á palavra a significação cruel que em português se traduz pela formula expeditiva — *paga e não bufes*.

Tudo, porém, tem os seus limites: para o devedor se desobrigar, era de elemental prudencia ajudá-lo com o ouro que ele tivera de entregar ao plutocrata, na hora critica do «ser ou não ser». No seu egoismo os Estados Unidos taparam os ouvidos para não ouvir lamentos e apertaram os cordões á bolsa para não emprestar aos pelintras, dizendo consigo:

— Quem se fia no coração vem a acabar mal!

Quando o sistema, assim imaginado, estava já a funcionar, os Estados Unidos, que se haviam apetrechado para viverem sem cuidados foram atingidos em pleno peito pela vaga derrotista. Como os seus colossais stocks de ouro não eram absorvidos pelas prudentes necessidades do commercio, agricultura e industria, o sobreceletante lançou-se na especulação. Nunca a aventura bolsista chegara a extremos tais! Faziam-se, destaziavam-se e refazia-se fortunas em vinte e quatro horas. Em Wall Street corria um verdadeiro Pactolo.

Um dia caiu por terra o enorme castelo de cartas: a crise mundial conquistava os Estados Unidos. Derrocadas, falencias, desemprego, paralisação de negocios e liquidações forçadas constituíram o prato de cada dia. Sossobrava o emporio do orgulho e da gélida indiferença. Naturalmente, houve quem apontasse responsaveis: o sr. Hoover e o partido que o elegera.

O eleitorado retirou-lhes o seu apoio, voltando-se, confiado, para o sr. Roosevelt e para o partido democratico.

Chegou o instante critico em que é necessario passar das intenções ás acções decisivas: como reagirá o novo chefe do Estado federal contra a depressão e o panico dos ultimos dias? Adoptar providencias, quaisquer providencias, é facil, mas torna-las eficazes, eis a difficuldade.

Mas como o sr. Roosevelt é um homem em quem o conhecimento dos mais graves problemas se conjuga com o tino politico, que os seus proprios adversarios lhe reconhecem, acreditamos que faça frente com exito á tormenta.

Os erros do seu antecessor estão patentes: esperamos que os emende, tanto quanto possivel, restituindo nos Estados Unidos a importancia que lhe cabe na comunidade internacional.

OS produtores do vinho francês de Banyuls pensaram em réclamar a sua mercadoria, e o melhor processo que descobriram para isso foi o de difamar um produto português, o nosso vinho do Porto.

Afixaram cartazes gritantes nas ruas de Paris, em que se afirma que o consumidor francês está sendo enganado e que o serviço de fraudes não se encontra habilitado a reprimir os abusos que tem conhecimento.

Os verdadeiros objectivos desta manobra de publicidade são a desmoralização e em relação a eles a publicação de artigos e emprehendimentos que visam a levar as nossas autoridades e os nossos merciantes.

A legação de Portugal em Paris já formulou oficialmente um protesto energico a proposito dos estranhos cartazes; e a Camara de Comercio Franco-Portuguesa, perante essa campanha, decidiu levar a questão para os tribunais.

POR despacho ministerial foram aprovados os estatutos do Gremio dos Invalidos da Guerra, instituição que se destina a estreitar os laços de camaradagem e cordialidade entre os invalidos de guerra, orlãos e vivvas, procurando melhorar as suas condições economicas e sociais e promovendo a publicação de um jornal e de brochuras que desenvolvam a cultura dos seus associados.

Esta agremiação tem um caracter meramente civil, é estranha a ideias politicas e religiosas e procurará criar delegações em todas as terras do país onde a existencia destas se justifique.

PROSSEGUINDO A serie de conferencias culturais que, com tanto exito, se vêm realizando no Salão do *Seculo*, o sr. dr. Alvaro de Sampaio, antigo bolsista da Junta de Educação Nacional, falará hoje sobre a Escola Unica.

Nenhum tema mais proprio do que este para despertar a curiosidade e agitar os mais nobres sentimentos e aspirações entre os homens do nosso tempo.

A Escola Unica é um problema de interesse universal de cuja resolução, em grande parte, pode depender o futuro das sociedades cultas.

OSR. dr. Waldemar Ferreira, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, realiza hoje, na sede da Faculdade de Direito de Lisboa, pelas 21,30, a primeira conferencia da serie que vem fazer entre nós sobre as directrizes do direito mercantil brasileiro.

As outras conferencias realizar-se-ão nos dias 11, 14, 17 e 21 corrente.

A FOLHA official publica hoje um decreto providenciando para que se faça a tempo, e com regularidade, o abastecimento de trigo no arquipélago dos Açores.

OSR. dr. Oliveira Salazar realiza, no Porto, no proximo dia 12, uma conferencia de propaganda sobre a nova constituição e o Estado Novo.

De Moscovo

As casas de penhores

MOSCOVO, fevereiro. — Uma instituição que sobreviveu a idade do capitalismo na Russia, e que talvez tenha acentuada a sua trágica existência...

Se fizermos uma visita às três casas de penhores que há em Moscovo, deparamos com montanhas de trapos e de valiosos objectos, brilhantes rodeados de sujidade...

A casa de penhores da rua Arbat abre todas as dias de 9 horas da manhã às 7 horas, quando no inverno Moscovo ainda está envolto na mais completa obscuridade...

Essas pessoas vieram para empenhar tudo o que possuem, desde vestidos velhos até anéis de brilhantes; alguns vêm para pagar juros, e poucos, muito poucos, são os que chegam a desempeñar os objectos...

Para misteriosas razões, parece que reina nestas casas uma especie de «preço unitario»: 35 rublos. Já vi emprestar 35 rublos por um par de sapatos velhos e pouco depois a mesma quantia por um afimete com brilhantes...

Entre a clientela da casa de penhores da rua Arbat e das outras observa-se uma diferença; nesta apresenta-se «gente de ocasião», para empenhar os ultimos restos do patrimonio doutro tempo...

Em todas as casas de penhores vêem-se «novatos», que se enverganham de ter de empenhar alguma coisa, não faltando, naturalmente, os já habituados a estes negocios...

Um dia, um incendio misterioso, em que morreu o gerente da mesma, destruiu todos os objectos ali empenhados. Durante semanas inteiras estacionavam diante das ruínas do edificio pessoas affixas que iam à procura dos seus objectos...

- POLICLINICA DO Rocio
L. O. João da Camara, 19 - (Ao Rocio Tel. 2 680)
DR. A. PINA JUNIOR - Clinica geral e das crianças - 14 h.
DR. REGO CORDEIRO - Rins e vias urinarias - A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU - Medicina geral, doenças nervosas - 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO - Doenças dos olhos - 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA - Medicina geral, coração e pulmões - 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS - Doenças das senhoras-gravidez, ds 15.
DR. JOSE PARDEAS - Cirurgia geral operações - 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO - Garganta nariz e ouvidos - 14 h.
DR. JORGE FALCAO - Pele e sifilis - 15 h.
DR. GENTIL BRANCO - Raios X.
DR. GONCALVES VITERBO - Doenças de boca e dentes, ds 17 h.
DR. REIS VALLE - Analyses clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gymnastica medica.

TEATRO E CINEMA

"Sangue Vermelho", no Tivoli

O tecnico encarregado de escolher o assumto para o primeiro filme interpretado por Clara Bow, depois daquela serie de escandalos que a obrigaram a abandonar, por algum tempo, os trabalhos dos studios, teve o cuidado comercial de procurar uma no publico, o proprio conflito pessoal da Clara Bow com a sociedade — em geral pouco disposta a compreender e a admitir raparigas impulsivas cheias de temperamento e de personalidade!

Graças a esta «trouvalle», «Sangue Vermelho», que, noutra occasião, talvez passasse mais discretamente ao «écran», conseguiu ganhar o interesse dum vibrante documento humano, principalmente pela sinceridade com que Clara Bow interpreta o seu proprio drama, nuamente, audaciosamente, profundamente, como se o vissesse!

A antiga Clarinha — classico tema para cartas de cinefilos romanticos — travessa,

cabeça leve, leviana e boa rapariga, sofreu e appareceu-nos diferente. Talvez menos aneddotica. Talvez com mais interesse. Pelo menos, com mais alma! Mas, sem perder, de maneira alguma, as suas antigas qualidades de frescura e de impeto, que a tornaram, num idolo das multitudes soffregas da sua presença, da sua graça e da sua vivacidade!
— A interpretação de Clara Bow não é contudo a unica razão justificativa do interesse despertado por «Sangue Vermelho». O filme possui tambem alguns momentos de boa cinema, movimento, variedade de atmosferas, imprevisto, a compençar o «desligado» do tema, e, acima de tudo, um conjunto interpretativo de alto nível onde se destacam Monroe Owsley (cujo nome é preciso decorar), Gilbert Roland, numa figura de recorte romantico, e Thelma Todd.

J. G. F.

O Eslava no Trindade

Como quer que o material da grande companhia de revistas do Teatro Eslava de Madrid seja bastante volumoso e, portanto, difícil de transportar a nossa fronteira a tempo de estar concluídas as formalidades alfandegarias, a estreia desta companhia, marcada para amanhã, no Trindade, está adiada para a proxima quinta feira, 9, em duas sessões, que se realizam ás 5,30 e 22,45 horas, com a primeira representação da revista de grande espectáculo, «Las Leandras», na qual fazem a sua apresentação em Portugal a vedeta Gloria de Gusman, as 1.° e 2.° ilustres Ascencion Lledo, Conchita Baileta, Laila Queirós, Mercedes Rodríguez, Marija Verpal e Carmen Fresno e os 1.° e 2.° actores Pepe Alba, director da companhia; Julio Cast e o (Castro) e Marcelino Ornat.

«Ama-me esta noite»

«Ama-me esta noite», admiravel romance de amor extraordinariamente realçado por Manuelli, que nos dá, em imagens duma grande frescura, a vida de Paris e o comentario ligeiramente cômico da vida da aristocracia franceza, entra hoje, no S. Luiz, na segunda semana de exhibição. É uma autentica maravilha de técnica cinematografica com uma linda partitura, genial pela interpretação de Chevalier e de Jeannette Mac Donald.

Zarzuela no Nacional

Em ultimas representações repete-se hoje a elegantissima zarzuela «El Baile de Luis Alonso» cantada e apresentada em espanhol pela companhia do Nacional, que realizou uma magnifica interpretação, merecê do bello conjunto artistico. O «Baile de Luis Alonso» e o «Homen a las Cañas Pardas», comedia cheia de graça em que o trabalho comico de todos os artistas e determinadamente de Nascimento Fernandes é notavel.

Atrás do reposteiro

Val ser proposta em assembleia geral a dissolução da sociedade proprietaria do teatro S. João, do Porto, o que, a ser approvedo, dará lugar à sua liquidação immediata.

— A peça, de caracter popular, de João Bastos, com que a companhia Estevão Amarante faz a sua reparação em Lisboa, no Trindade, depois da temporada da companhia Zelaya de Madrid, é um original dentro de escritor e não uma adaptação, como se noticiou.

— A companhia José Climaco, depois das representações no Politheama, da opereta portueza «A Viela dos gatos» regressará ao Porto, reaparecendo no Carlos Alberto com «O rei dos judeus», com que fará a Semana Santa.

— A companhia de revistas que se pretende contratar para Africa, uma apenas, está sendo organizada por Alves da Cunha, que dall trouxe esta incumbencia, com a colaboração dos actores Carlos de Oliveira, Eduardo Raposo e Alvaro Barradas.

— Entre as novidades e os elementos que vão ingressar na revista «Festa Brava», alguns trazidos de Paris pelo ballarino Piero, figura a completista espanhola Rosario Bruna, que desempenhará três números para ella escritos expressamente.

— A companhia Maria Matos trabalhará

Fixe a marca...

Não sendo

SALUS (Vidago)

Não é a melhor agua mineral

BOLSA DE LISBOA

7 de Março CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various securities and exchange rates.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Tel. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Paris, Madrid, London, etc.

S. Carlos



Lida Stichini e Barros Lopes numa cena do 3.º acto da comedia

Os Hospedes da D. Epifania O maior exito Permanente gargalhada

BOBENDO SALUS (Vidago) Obtem-se uma boa digestão

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT A's 9 e 39 HOJE A's 9 e 30

Ultimas representações
3-ACTOS DE GARGALHADA — 3
A alegria comicativa ou hilaritante comedia
O Homem das Caças Pardas
maniem os espectadores em riso constante
A superior interpretação do grande comico NASCIMENTO FERNADES
que com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Maria Clementina, Roberto Monteiro, Bail de Carvalho, desempenham os principais personagens
Es mais interessantes cenas constituem o successo desta interessante comedia
Completa o espectáculo em ultimas representações
El Baile de Luis Alonso
representada em contada em espanhol por toda a Companhia

Finalmente... SALUS (Vidago)

E' a melhor agua mineral

JÁ REPARARAM



na marca das lampadas que estão instaladas em vossas casas?

Veriquem se elas são lampadas duvidosas que hospedam

O Comitão de Corrente

Se for assim não conservem por mais tempo essas lampadas!

EXPULSEM O COMILAO DE CORRENTE!!!
No vosso interesse usem sómente lampadas de qualidade

LAMPADAS PHILIPS

POUPAM A VISTA E O CONSUMO DE CORRENTE

Portugal não é ibérico

por FRAN PARECO. Trecho dum carta do insigne filólogo F. Kruger, catedrático da Universidade de Hamburgo e director do Seminário de Línguas Românicas—O trabalho de v. é mais uma contribuição para ajudar a resolver alguns dos mais delicados e apaixonantes problemas da Península.

A venda em todas as livrarias. Depósito na Livraria Rodrigues, rua do Ouro, 188.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Mercado em Evora ás terças-feiras

Para o importante mercado que se realiza ás terças-feiras em Evora, foram criados há tempos bilhetes de ida e volta para viagens em caminho de ferro, a preços muito reduzidos.

Estes bilhetes vendem-se em todas as estações compreendidas entre Evora e Vendas Novas, Vila Viçosa, Móra, Reguengos de Monsaraz e Souzel e dão direito ao transporte gratuito de volumes que possam ser acomodados de baixo dos bancos ou sobre as rodas das carruagens.



Francisco Caetano da Silva FALCÃO

Maria do Carmo Andrade e Silva, seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizades o falecimento do seu muito querido marido e pai, o qual se realiza na quarta feira, 8 do corrente, pelas 15,30 horas, saindo da rua do Arco do Cego, 24, 3.ª, para o cemitério oriental.

Trata Ribeiro & Irmão, rua Arco do Cego, 26. Telef. N. 1536.

Teatro Avenida Hoje e amanhã

Ultimas representações de Despedidas da revista
O Noivo das Caldas Tu cá, Tu lá!

Quinta-feira 9

Recita do actor Antonio Palma

Sabado 11

Recita dos camaroteiros

O SENHOR ROUBADO

AROUCA E SILVANO

Programa variadissimo

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. Mobílias em todos os generos. Papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Mobílias de escritorio genero americano. Oleados. Carpetes. Fassa-deiras e Cortinados.

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOPOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413



O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego — R. da Gloria 3. Tel. 21926.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Os hospedes da D. Epifania.
Nacional—A's 21 e 30—O homem das calças pardas.
Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas.
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginástico—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terras—A's 21 e 30.
Relaxio—Rua Filinto Elísio, a Santo Amaro Cine Palacio—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario Olimpia—Sociedade continua das 14 e 30 sa 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominic e Sequeira Royal—A's 21 e 30.
Cine Ideal—A's 18.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

PRAIA DA ROCHA

S. A. R. L.

Convoco o Assémbléa Geral ordinaria de esta Sociedade na sua sede a Praça do Rio de Janeiro n.º 32, 2.ª, para o dia 23 de Março, pelas 15 horas a fim de apreciar o relatório da Direcção e parecer do Concelho Fiscal sobre as contas do ano findo, para eleição dos lugares vagos na Gerencia, e para tratar de quaisquer outros assuntos que interesse á Sociedade.
Caso não haja numero para a assembléa funcionar, d'esse dia já fica convocada nova reunião para o dia 7 de Abril proximo, no mesmo local e hora e para o mesmo fim.

O Presidente Miguel Crespo

Beneficencia da Freguesia de S. Mamede (Instituição Particular)

Convoco os subscritores para reunirem em Assembleia Geral, e pelas 21,30 horas (9,30 da noite) do dia 11 de Março, na sede da Beneficencia, Rua Alexandre Herculano, 119, 1.ª, para discutirem e votarem o relatório da Junta Administrativa e o Parecer da Comissáo Revisora de Contas referentes a 1932, e para elegem a Junta Administrativa, Comissáo Revisora e a Mesa da Junta Geral (Assembléa Geral).
Lisboa, 1 de Março de 1933.

O Presidente da Junta Geral Dr. Mario de Sousa Melo Neuparth

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA, as vende

60-Rua da Prata-62

Excursões ao Algarve promovidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

No proximo sabado, ás 9 e 15, partirá da estação do Terreiro do Paço mais uma excursão ao Algarve, promovida pela C. P., aproveitando a época em que o soberbo espectáculo das amendoeiras em flor dá a paisagem um caracter inconfundivel.

O programma, que será executado em 3 dias, permitirá visitar os pontos interessantes do Algarve como sejam Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão, Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Ilial de Santo Antonio.

O preço por pessoa, compreendendo bilhete de 2.ª classe no comboio, auto-car, alojamento, refeições e gorjetas, é de 310\$00. Apenas as bebidas serão pagas aparte pelos excursionistas.

Nas duas noites que passam no Algarve, ficarão os excursionistas no Grande Hotel da Praia da Rocha, o melhor do sul do país.

A inscrição está aberta no escritorio de informações da Companhia—estação do Rossio, 1.ª andar—onde o programma completo está patente. As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1862 de 25-1-33 que concede a acquisição de bilhetes para percursos complementares de ida e volta com 45 0/0 de redução entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto onde se incorporam na excursão por carta registada, acompanhada da respectiva importancia em vale do correio, á ordem da Delegação para o Turismo da C. P., dirigida com 7 dias de antecedencia a mesma Delegação—estação do Rossio, 1.ª andar, Lisboa—indicando claramente o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se, na ante-vespera da partida das excursões, ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade

Sede: Calçada do Duque, n.º 26—Lisboa

Entrega de Ações Privilegiadas

São avisados os portadores de certificados provisionais de ações privilegiadas de 100 francos, que effectuaram os seus depositos de obrigações par adessão aos Estatutos desta Companhia até 15 de Dezembro de 1932, que podem desde já reclamar a entrega dos respectivos titulos definitivos nos locais onde effectuaram os referidos depositos de obrigações.

Em Lisboa:

Sede da Companhia.

Banco de Portugal.

Fonseca, Santos & Viana.

No Porto:

Filial do Banco Lisboa & Açores.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1933.

O Presidente do Conselho de Administração Ruy Nunes Ulrich

